

Grisci Lígia Iochins, Carmen

Dos corpos em rede às máquinas em rede: reestruturação do trabalho bancário e
constituição do sujeito

RAC - Revista de Administração Contemporânea, vol. 7, núm. 1, janeiro-março, 2003, pp. 87-
108

Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração
Rio de Janeiro, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=84070105>

Resumo

O presente artigo resulta de uma pesquisa que trata da inter-relação trabalho, tempo e subjetividade, focando-se na reestruturação do trabalho bancário e constituição do sujeito. Trata-se de um estudo de caso realizado em instituição bancária; os dados foram coletados em fontes documentais e iconográficas, discussões com grupos focais e entrevistas individuais semidirigidas. A análise dos dados seguiu orientações de Thompson para a Metodologia da Hermenêutica de Profundidade e discute dois eixos centrais: historicidade e modos organizacionais, e reestruturação do trabalho e constituição do sujeito. Os resultados da pesquisa apontam para a constituição de um sujeito que, em plena reestruturação do trabalho bancário, se vê desalojado das certezas em face da intensificação da pressão à aceitação das mudanças incessantes, regidas por modos de apresentação como inevitabilidade, instantaneidade e intensidade que vêm a acarretar supersolicitação e sofrimento psíquico.

Palavras-chave

trabalho; mudança; tempo; subjetividade.

- ▶ Como citar este artigo
- ▶ Número completo
- ▶ Mais artigos
- ▶ Home da revista no Redalyc